

CERIMONIAL DE OUTORGA DA COMENDA
NISE DA SILVEIRA- 08 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Senhoras e senhores, boa noite!

Sejam bem vindos a Solenidade de outorga da Comenda
"Nise Magalhães da Silveira".

Solicitamos a gentileza de não fumarem nesse ambiente e de desligarem seus aparelhos de telefonia celular ou mantê-los no modo silencioso.

Esta noite quer traduzir o reconhecimento do Estado de Alagoas a todas as mulheres que com seu trabalho, força, perseverança e coragem fazem dessa terra um lugar melhor para se viver e do povo alagoano uma gente verdadeiramente forte.

Essa Comenda, que hoje é outorgada, é a tradução desses valores.

Nise Magalhães da Silveira, alagoana, maceioense, nascida em 1905 e formada em Medicina pela Faculdade da Bahia, foi

uma mulher que revolucionou o meio em que viveu, e revolucionou também a Psiquiatria, transformando seus pacientes em artistas. Nos anos 30, recusando-se a utilizar métodos tradicionais em seus pacientes ou mesmo remédios, trocou-os por pincéis, tintas e argila, tornando-se assim um símbolo de luta pela quebra de paradigmas sociais e do direito inalienável do homem na preservação da igualdade e dignidade humana.

Além disso, teve um importante papel na política do País. Por sua atividade política, Nise foi presa durante o Estado Novo, partilhou cela com Olga Benário. Foi também contemporânea de Graciliano Ramos na prisão, tendo sido personagem do livro memórias do Cárcere. "A ela foi dedicada a obra: A terra dos Meninos Pelados do mesmo genial e alagoano, Graciliano Ramos."

É com esses sentimentos que o Governo de Alagoas homenageia nessa quinta edição da comenda Nise da Silveira, a dez mulheres alagoanas que assim como Nise souberam fazer da sua vida um dom para si e para os outros.

Nesse instante, convidamos para em pé, ouvirmos a execução do Hino de Alagoas.

Senhoras e senhores, nesse instante procederemos a leitura do Decreto de 07 de Março de 2005, que outorga a Comenda Nise da Silveira.

ESTADO DE ALAGOAS GABINETE DO GOVERNADOR

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV do art. 107 da Constituição Estadual, considerando o disposto no Decreto nº 38.267, de 30 de dezembro de 1999, DECRETA:

É outorgada a "COMENADA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA" às seguintes personalidades:

Arriete Vilela
Aureni Santos Moreno
Edna Constant Mendes
Major Elza Cansação Medeiros
Maria Aparecida Schumacher (*pronunciá-se: Xumáer*)
Maria de Fátima Borges Omena
Maria Yvone Loureiro Ribeiro
Maria José Carrascosa
Marina Pacheco Falcão Tavares

Marinalva Bezerra da Silva

Como reconhecimento de seus trabalhos em benefício das atividades femininas, grau de profissionalismo e o valor de sua contribuição para a cidadania.

Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**PALÁCIO MARECHAL FLORIANO PEIXTO, em Maceió,
08 de março de 2005, 117º (*centésimo décimo sétimo*)
da República.**

(Salva de palmas)

Nesse instante, convidamos para fazer a entrega da Comenda Nise da Silveira às homenageadas dessa noite, sua Excelência o Governador em exercício do Estado de Alagoas, Engenheiro Luis Abílio de Souza Neto.

Convidamos também a Excelentíssima Secretária Especializada da Mulher Vanda Menezes.

Convidamos para receber a Comenda Nise da Silveira, a Sra. **Arriete Vilela**. (palmas)

Arriete Vilela, nascida em Marechal Deodoro, mestra em Literatura brasileira e professora aposentada da Universidade

Federal de Alagoas, considera-se privilegiada em ter podido conciliar a literatura como profissão e vocação.

Arriete tem mais de 30 prêmios literários, sendo quatro nacionais outorgados pela União Brasileira de Escritores e recebidos na Academia Brasileira de Letras.

Atualmente, aguarda a publicação de seu primeiro romance, *Lãs ao Vento*.

(Dois minutos para agradecimentos)

Nesse instante para receber a Comenda Nise da Silveira convidamos a senhora **Aureni Santos Moreno**.

Aureni Moreno é delegada de polícia civil, desde 1987, tendo-se notabilizado pelo trabalho contínuo na delegacia de Defesa da Criança e do Adolescente. Desnecessário se faz, pois, elencar atribuições outras eficientemente exercitadas no mister de sua brilhante carreira, onde, também, fez-se manifestar como Diretora do então departamento Central de Polícia Civil – DECEPOC.

Para receber a Comenda Nise da Silveira convidamos **Edna Constant Mendes**.

Edna Constant, artista plástica, criou há 20 anos a Casa da Arte. Um espaço que tem como objetivo mudar a concepção de que as artes plásticas devem ser criadas e mostradas unicamente para a elite, como também democratizar a pintura para uma comunidade simples, como é a comunidade dos pescadores de Garça Torta.

A Casa da Arte tem atualmente cadastrados mais de cem jovens. Foi selecionada pelo Ministério da Cultura para integrar o Programa Cultura Viva, e receberá ao lado de outras três ONGs do País, a ordem do Mérito da Cultura, a maior condecoração oficial da cultura brasileira.

(Dois minutos para agradecimentos)

Convidamos nesse instante **Major Elza Cansanção Medeiros**.

Major Elza, carioca, primeira voluntária para a II Guerra Mundial, tendo se apresentado a 18 de abril de 1943 e seguido para o Teatro de Operações com o Destacamento Precursor de Saúde, chegando à Itália antes das tropas.

É ainda a única mulher integrante do quadro efetivo do Instituto de Geografia e História do Brasil.

Por sua atuação, não só dentro das Forças Armadas Brasileiras como na vida civil, tem recebido inúmeras condecorações, o que a torna a mulher militar mais condecorada do Brasil.

(Dois minutos para agradecimentos)

Convidamos para receber a Comenda Nise da Silveira, **Maria Aparecida Schumacher (*Xumáer*)**

Maria Aparecida Shumacher é Pedagoga, Coordenadora Executiva da Rede de Desenvolvimento Humano e Coordenadora Geral do Projeto: Mulher, 500 Anos Atrás dos Panos; é também autora do livro: Gogó das Emas – A Participação das Mulheres na História de Alagoas.

(Dois minutos para agradecimentos)

Convidamos para receber a Comenda Nise da Silveira **Maria Yvone Loureiro Ribeiro.**

Maria Yvone, militante do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário tem na memória o triste episódio de sua prisão na cidade de Natal no ano de 1971.

Maria Yvone foi presa junto com mais três "companheiros" de luta, quando o "aparelho" (nome dado ao local onde os militantes residiam clandestinamente) em que se encontrava foi descoberto pela polícia. Na mesma época Odijas seu marido, foi assassinado, desde então, Yvone começa a travar uma nova luta, a de encontrar uma explicação para o desaparecimento de Odijas.

Seu espírito comunista e destemido, lhe deu forças para superar um dos maiores obstáculos de sua vida, enfrentar uns dos policiais responsáveis pela prisão e tortura de Odijas, o policial Luiz Miranda, nome temido pelos militantes de esquerda presos na cidade do Recife.

(Dois minutos para agradecimentos)

Educação

Convidamos para receber a comenda Nise da Silveira **Maria José Carrascosa**

Maria José Carrascosa, alagoana, aluna do grupo escolar D. Pedro II formou-se professora em 1936 começando a ensinar em Maragogi. Em 1962 prestou concurso para o Município, tendo trabalhado no Grupo Lamenha Lins. Ainda em 1962, em Belo Horizonte fez o curso de Supervisora, e ao voltar começou a supervisionar as escolas municipais. Em 1978

prestou vestibular no CESMAC para o curso de Educação Artística. Na década de 40 começou a organizar os primeiros pastoris. Em 1949 convidada por Haroldo Miranda preparou no Recife grupos de pastoris para se apresentarem nas rádios Jornal do Comércio e Tamandaré. Depois com o mesmo propósito foi para a rádio Iracema em Fortaleza. Em 1976 a convite de Theo Brandão assumiu o comando folclórico da UFAL nele permanecendo até 1997. Hoje do alto dos seus 90 anos está aqui para receber a comenda Nise da Silveira.

(Dois minutos para agradecimentos)

Convidamos para receber a Comenda Nise da Silveira a
Tenista **Marina Pacheco Falcão Tavares**

Melhor ranking juvenil mundial (Federação Internacional de Tênis)

Melhor ranking juvenil brasileiro

Principais resultados no circuito juvenil mundial (Federação Internacional de Tênis)

No ano de 2002, marina foi:

- Medalha de ouro em duplas nos Jogos Sulamericanos em São Paulo (Brasil);
- Medalha de prata em simples nos Jogos Sulamericanos em São Paulo (Brasil);
- Semifinalista de duplas do torneio juvenil de Wimbledon;
- Quadri finalista de duplas do torneio juvenil do Us Open;
- Disputou a chave principal do torneio juvenil de Roland Garros;
- Campeã do Uruguai Bowl;
- Campeã do Venezuela Bowl;
- Vice-campeã do Banana Bowl;

(Dois minutos para os agradecimentos)

Convidamos para receber a Comenda Nise da Silveira **Marinalva Bezerra da Silva.**

Senhora Marinalva, mulher do Muquém, negra, remanescente do Quilombo dos Palmares, é testemunho de luta e resistência contra o preconceito e a discriminação. Marinalva tira da arte do barro a sua sobrevivência. É casada, mãe e avó, e tem

orgulho de sua origem negra; com sua garra e dignidade constrói uma história de vida que é exemplo para a sociedade alagoana.

(Dois minutos para os agradecimentos)

O Conselho que nomeia as personalidades que receberão a Comenda Nise da Silveira elegeu entre as já citadas o nome da digníssima senhora Maria de Fátima Borges Omena para receber hoje a Comenda, por estar assessorando diretamente o governador do estado Ronaldo Lessa não pode estar presente a esta solenidade.

Nesse instante encerrando essa solenidade ouviremos o pronunciamento do Excelentíssimo Sr. Governador em exercício, engenheiro Luís Abílio de Souza Neto.

Convidamos as autoridades e as homenageadas a tomarem seus assentos na platéia para assistirmos o espetáculo da 1ª Bailarina do teatro Municipal do Rio de Janeiro Ana Botafogo.